

EXPOSIÇÃO “INARREDÁVEIS! MULHERES QUADRINISTAS” NA CASA FIAT DE CULTURA

Mostra integra a programação do Festival Internacional de Quadrinhos – FIQ 2018, reúne mais de 80 obras de 12 artistas belo-horizontinas e reafirma a força feminina no cenário das HQs

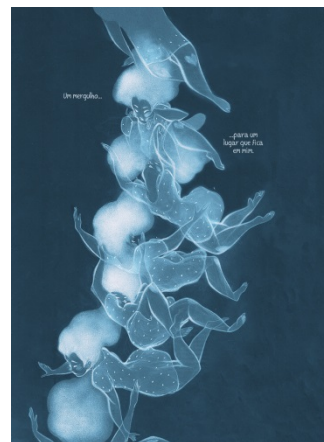
O Festival Internacional de Quadrinhos – FIQ 2018 se aproxima e a **Casa Fiat de Cultura** abre a programação paralela no dia **22 de maio** com a exposição **Inarredáveis! Mulheres Quadrinistas**, que pode ser visitada até 29 de julho, com **entrada gratuita**. São mais de 80 obras de 12 artistas belo-horizontinas: **Aline Lemos, Ana Cardoso, Bianca Reis, Carol Rossetti, Chantal, Ina Gouveia, Julhelena, Laura Athayde, Lu Cafaggi, Rebeca Prado, Sophie Silva e Virgínia Fróes**. A mostra, que tem curadoria de Ana Koehler, Carol Rossetti, Daniel Werneck e Fabiano Azevedo, traz à luz o trabalho feminino no cenário mineiro da produção de quadrinhos. Na abertura da exposição Inarredáveis!, na terça-feira, dia 22, às 10h, será realizada a coletiva oficial de imprensa do FIQ 2018 e uma **performance coletiva das quadrinistas**, que desenharão em uma das paredes da galeria.



Nave, Julhelena

Com sete obras significativas da carreira de cada artista, todas com sua peculiaridade, nos traços, cores e conceitos, a exposição encontra harmonia dentro da mistura de estilos e linguagens. Os temas dos trabalhos vão desde a vida cotidiana, passando pela defesa do movimento feminista, até histórias fantásticas com personagens imaginados pelas quadrinistas. As técnicas variam entre manual (aquarela, nanquim, lápis de cor, pastel seco e guache), digital e mista. “Essas artistas nos fazem vê-las e reconhecê-las. São mulheres que estão fincando seus pés nos quadrinhos, mundo tão dominado pelos homens. Agora, elas também mostram as suas visões e os seus desejos. Com paciência e firmeza, fizeram-se inarredáveis. Já era tempo! Afinal, quando uma menina vê uma mulher inarredável, ela já sabe o que ser quando crescer”, afirma a quadrinista e uma das curadoras da exposição, Ana Koehler.

A exposição também evidencia a difusão das HQs no Brasil, enquanto produção, nos últimos anos: “na minha infância aprendi a ler com os quadrinhos. Naquela época não havia muitos quadrinistas brasileiros, apenas alguns que trabalhavam em projetos estrangeiros, da Disney, da Marvel, por aí. Hoje me sinto feliz por realizar uma exposição que traz a arte de conterrâneas, com os traços dessas 12 mulheres inarredáveis”, comenta o presidente da Casa Fiat de Cultura, José Eduardo de Lima Pereira.



Bruna Mergulha, Lu Cafaggi

A exposição “Inarredáveis! Mulheres Quadrinistas” é uma realização do Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e da Casa Fiat de Cultura, com a parceria do

Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ), patrocínio da Fiat Chrysler Automóveis (FCA), Banco Fidis, Fiat Chrysler Finanças, Fiat Chrysler Participações e Banco Safra e apoio do Circuito Liberdade, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), Governo de Minas e Governo Federal.

Na galeria das Inarredáveis!

Subindo a escadaria principal da Casa Fiat de Cultura, o visitante se depara com a exposição “Inarredáveis! Mulheres Quadrinistas”, com expografia que permite a integração das 12 artistas, sem abrir mão da identidade de cada uma. Todas têm suas obras afixadas nas paredes em um conjunto de originais e impressões em re-board em tamanhos variados. Nas mesas dispostas na galeria, o público pode conferir o processo criativo das artistas observando croquis e desenhos em diversas etapas. Ao longo do percurso, fotos e biografias das quadrinistas pendem do teto, impressos em tecido *voil* de diversas cores.



Navio Dragão, Rebeca Prado

As mulheres no FIQ 2018

O tema da edição do FIQ-BH 2018 é “Processos Colaborativos”. Tradição do festival, a cada edição, tem-se a homenagem, que este ano será feita à paulistana Erica Awano, com quase 20 anos de carreira. Outra atração do festival é a própria identidade visual, assinada por um jovem artista convidado para essa função. Para esta edição, o convite foi feito à quadrinista Cris Eiko. Quase metade dos convidados que participarão do festival são mulheres. As artistas da exposição “Inarredáveis! Mulheres Quadrinistas” estão entre elas e marcarão presença na Serraria Souza Pinto, sede oficial do evento, em mesas de artistas, dando oficinas e participando de debates. Toda a programação do FIQ 2018 pode ser conferida no site oficial: www.fiq.pbh.gov.br.

O FIQ-BH é o maior evento da América Latina dedicado ao gênero dos quadrinhos e será realizado em Belo Horizonte de 30 de maio a 3 de junho de 2018, na Serraria Souza Pinto. Além das oficinas, a edição de 2018 contará com debates, exposições, oficinas, lançamentos, sessões de autógrafos, mostra de cinema, rodada de negócios e atividades interativas. Todas as atrações têm entrada gratuita.

O festival é correalizado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, e pelo Instituto Periférico. A edição deste ano conta com os patrocínios da Oi e da Cemig, viabilizados por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais.



Melindrosa #1, Aline Lemos

As Quadrinistas

Aline Lemos

Aline é mestre em história (UFMG) e possui formação complementar de design gráfico e artes plásticas. Produz quadrinhos autorais desde 2014, foi colaboradora do site Lady's Comics, participou dos coletivos ZiNas (Belo Horizonte) e 100Têtes (Angoulême) e publicará seu primeiro livro, *Artistas Brasileiras*, em 2018. Aline trabalha com técnica digitais e manuais, como aquarela e nanquim.

Ana Cardoso

Ana é graduada em artes gráficas pela UFMG e atua como sócio-diretora no Estúdio Black Ink. Administradora, ilustradora e quadrinista independente,

Ana lançou seu primeiro quadrinho *We Pet* no FIQ de 2015. Ana também ilustra manualmente, mas produziu *We Pet* com técnica digital.

Bianca Reis

Bianca é graduanda em artes visuais na UFMG e produz quadrinhos autorais desde 2013. Publicou de forma independente *Anna Bolenna* (2015), *Persistente* (2016) e *Anna Bolenna 5 Anos* (2018). Trabalha principalmente com técnica digitais.

Carol Rossetti

Carol é formada em design gráfico pela FUMEC e atua também como quadrinista e ilustradora. Publicou dois livros de projetos autorais: *Mulheres* (Editora Sextante, 2015) e *Cores* (independente, 2016) e, no momento, está produzindo a graphic novel *Vento Norte*. Trabalha principalmente com técnicas manuais de ilustração, variando do lápis de cor à aquarela.

Chantal Herskovic

Chantal é graduada em design gráfico (UEMG), mestre e doutoranda em artes visuais (UFMG) e especialista em comunicação (UNI-BH). Começou a publicar tiras em quadrinhos aos 13 anos, no *Diário da Tarde*, e nunca mais parou. Publicou uma seleção de tiras da série *Juventude* em três coletâneas, em formato de revista, que foram lançadas nos anos de 1997 (*Série Quadrádim*), 1999 e 2001 (Emcomum Casa Editorial). É autora dos livros infantjuvenis *“Blog da Cacau://Ninguém Merece”* (2008) e *“Ai, amigas! Ninguém Merece!”* (2008). Lançou o livro *Juventude*, uma coletânea das tiras em quadrinhos, em 2016 pela Miguilim e publica no Estado de Minas desde 1998. Chantal trabalha principalmente com ilustração digital.

Ina Gouveia

Ina é graduanda em artes visuais com habilitação em artes gráficas na UFMG e estudante de comunicação visual no SENAI MG. Publicou as zines Um Passo e Garatujas e participou da publicação coletiva do FIQ Jovem (2016). Trabalha com técnicas manuais e digitais.

Julhelena

Julhelena é graduada em história (UFMG) e começou a publicar seus quadrinhos autorais em 2014 em sua página no Facebook. Publicou a zine “Alguém comeu meu brócolis – o retorno” no FIQ de 2015 e lançou sua primeira HQ, “Nave” em 2017 através de financiamento coletivo. Atualmente, trabalha em um novo projeto de HQ chamado “A Loja de Máscaras”. Julhelena trabalha principalmente com aquarela e outras técnicas manuais.

Laura Athayde

Laura é advogada por profissão e desenhista por teimosia. Formada em Direito e em Design Gráfico, desde 2014 dedica-se profissionalmente à ilustração e aos quadrinhos. Lançou algumas HQs independentes e já ilustrou para a Companhia das Letras, Editora Record e Editora Planeta, dentre outras. Além de fazer quadrinhos e publicá-los regularmente no site O Beltrano, também escreve sobre eles para o site MinasNerds.com.br. Laura trabalha com técnicas mistas e digitais.

Lu Cafaggi

Lu é graduada em jornalismo e faz histórias em quadrinhos há oito anos. Colaborou com o coletivo Lady’s Comics, publicou com a Maurício de Sousa Produções e com a Editora Nemo e foi a responsável por desenhar a identidade visual do FIQ 2015. Trabalha principalmente com técnicas manuais, em especial com pastel seco.

Rebeca Prado

Rebeca é graduada em artes visuais pela UFMG. Publicou através de financiamento coletivo os livros autorais Navio Dragão (2015) e Baleia #3 (2016) e as zines Baleia #1, Baleia #2 e Carne!. Atualmente, trabalha como roteirista da Turma da Mônica e ilustra para o mercado editorial, além de dar aulas de desenho na Casa dos Quadrinhos. Rebeca trabalha com várias técnicas manuais, como aquarela e guache, e também com ilustração digital.

Sophie Silva

Sophie é quadrinista, produtora musical e compositora. Publicou um quadrinho na publicação coletiva FIQ Jovem 2016 e atualmente produz a webcomic Lost Woods. Sophie utiliza técnicas digitais de ilustração em seus quadrinhos.

Virgínia Fróes

Virgínia é graduada em artes visuais pela UEMG. Lançou a saga Dinastia dos magos no FIQ 2015, participou da publicação coletiva Inquadrinhose (2013), realizou diversos trabalhos de segmentos infantis e didáticos e atuou em escolas com workshops de quadrinhos e ilustrações para crianças. Trabalha principalmente com técnicas digitais.

Curadoria

Ana Koehler

Natural de Porto Alegre (RS), formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Concluiu o mestrado (2015) e cursa doutorado no Programa de Planejamento Urbano e Regional (PROPUR) da Faculdade de Arquitetura da UFRGS. Ana Luiza trabalha desde os 16 anos como ilustradora para o mercado editorial impresso e digital. Atualmente dedica-se à produção de histórias em quadrinhos e também à ilustração científica no campo da arqueologia.

Fabiano Azevedo

Atua com histórias em quadrinhos desde os 18 anos, como desenhista, roteirista, pesquisador e arte-educador. Entre 1996 e 2011, foi editor da Graffiti 76% quadrinhos, revista que publicou mais de cem autores do Brasil e do mundo, além de propor e experimentar alternativas e formas de produção, divulgação e distribuição de quadrinhos, em um tempo anterior às redes sociais. Como pesquisador, Fabiano publicou, no "Guia Ilustrado de Graffiti e Quadrinhos", uma extensa pesquisa sobre a história dos quadrinhos no Brasil, no mundo e em BH. Em 2013, participou do livro "Pescando Imagens em rede textual: HQ como tradução", da editora Peirópolis. Escreveu a graphic novel "Um dia uma morte", de 2007, com Piero Bagnariol. Desde o fim da Graffiti, Fabiano edita fanzines esporádicos, como "A Memória" (2013) e "Skazki" (2015, também com Piero).

Daniel Wernëck

Professor da Escola de Belas Artes da UFMG, onde coordena o Grupo de Pesquisas em Narrativas Gráficas e o núcleo de produção Crânio Quadrinhos. Fanzineiro desde criança, lançou em 2011 seu primeiro livro ("Ovelha Negra") em parceria com Ricardo Tokumoto, uma reflexão sobre a natureza dos quadrinhos e sua importância no Brasil durante a ditadura militar. O segundo livro ("Shogum dos Mortos - Crepúsculo dos Samurais") foi lançado em 2013, dando origem a mais duas revistas e um segundo livro, a ser publicado pela Editora Draco. Depois de passar pelas páginas da Revista MAD, em 2015 participou da antologia "A Mão Livre – Humor Depois de Charlie Hebdo" ao lado de seus heróis de infância: Laerte, Angeli, Fernando Gonsales, Luis Fernando Verissimo, Ziraldo e Luís Gê. No FIQ 2018 estará lançando um novo trabalho, inteiramente colorido; uma espécie de continuação de "Ovelha Negra", homenageando os quadrinhos de antigamente, com toques de auto-biografia (e auto-crítica).

Carol Rossetti

Designer, quadrinista e ilustradora. Além de desenvolver projetos autorais de ilustração e quadrinhos, ela administra o estúdio Café com Chocolate Design, em Belo Horizonte. Seu trabalho abrange questões relativas ao feminismo e à representatividade através de ilustrações e quadrinhos autorais. Em 2015, seu livro ilustrado "Mulheres: retratos de direitos, amor-próprio respeito e dignidade" foi publicado em 5 países. No ano seguinte, publicou independentemente "Cores: a revolução começa no quarto de brinquedos", um projeto em

quadrinhos sobre igualdade de gênero voltado para crianças. O viés social de seu trabalho já lhe garantiu parcerias em projetos com a ONU Brasil e órgãos públicos brasileiros.

Casa Fiat de Cultura

Há 12 anos, a Casa Fiat de Cultura cumpre importante papel na transformação do cenário cultural mineiro, ao apresentar, em Belo Horizonte, algumas das mais relevantes e prestigiadas exposições já realizadas no Brasil. Foram mais de 40 exposições de consagrados artistas brasileiros e internacionais, além de mostras de artistas que despontam na cena contemporânea. Sua contribuição à renovação da produção artística e à formação de público se estende por meio de uma programação diversificada de música, palestras e de um Programa Educativo que propõe conceitos e reflexões no diálogo com o público em visitas mediadas e nas práticas promovidas no Ateliê Aberto, um espaço de experimentação artística livre. A Casa Fiat de Cultura integra um dos mais expressivos corredores culturais do país, o Circuito Liberdade, em Belo Horizonte. Em sua sede no histórico edifício do Palácio dos Despachos apresenta, em caráter permanente, o simbólico painel de Portinari, Civilização Mineira, de 1959. Mais de 2 milhões de pessoas já visitaram suas exposições e 350 mil participaram de suas atividades educativas.

SERVIÇO

Exposição: Inarredáveis! Mulheres Quadrinistas na Casa Fiat de Cultura

22 de maio a 29 de julho de 2018

Terça a sexta, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h

Entrada gratuita

Casa Fiat de Cultura

Circuito Liberdade

[Praça da Liberdade, 10, Funcionários – BH/MG](#)

Horário de funcionamento: terça a sexta, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h

Informações

(31) 3289-8900

www.casafiatdecultura.com.br

casafiat@casafiat.com.br

facebook.com.br/casafiatdecultura

Instagram: @casafiatdecultura

Twitter: @casafiat

www.circuitoculturaliberdade.com.br

Informações para a Imprensa

Personal Press

Polliane Eliziário – polliane.elizario@personalpress.jor.br - (31) 99788-3029

Raquel Braga – raquel.braga@personalpress.jor.br – (31) 99548-9158